



21º Congresso de Iniciação Científica

A INFLUÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO ADUANEIRA NA COMPETITIVIDADE DE UM PAIS

Autor(es)

TAYNAN AOYAMA

Orientador(es)

REGINA CELIA F SIMOES

Apoio Financeiro

PIBIC/CNPq

Resumo Simplificado

O objetivo do presente artigo consistiu em entender como a Administração Aduaneira pode contribuir para o aumento da competitividade de um país, em termos de atração de investimentos estrangeiros diretos (IED). Foi utilizado o método analítico expositivo e investigativo; a pesquisa bibliográfica e documental em livros, artigos científicos e sites específicos sobre o tema apresentado. Para alcançar o objetivo, foram utilizadas as informações de dois relatórios do Fórum Econômico Mundial (Global Enabling Trade Report e The Global Competitiveness Report), que avaliam a qualidade das instituições, políticas e serviços que facilitam o livre fluxo de bens através das fronteiras e destinos. A globalização diminuiu as barreiras que existiam entre as nações, fato considerado bastante positivo quando analisado pelo olhar do desenvolvimento e avanço das relações no comércio exterior. Com essa abertura para o resto do mundo, os países ficaram expostos a diversos fatores que podem comprometer a segurança nacional. O exercício da administração aduaneira compreende a fiscalização e o controle do comércio exterior, essenciais à defesa dos interesses fazendários nacionais, em todo território aduaneiro. A competitividade é definida como a habilidade do estado-nação produzir, distribuir e servir bens na economia internacional em competição com outros países, e fazê-lo de maneira a conseguir um padrão de vida crescente. Como resultado deste estudo, é possível identificar a relação da aduana como fator impactante no ambiente de negócios, bem como para atração de investimentos. Quando se focam os procedimentos aduaneiros, a representação da Aduana Brasileira é feita pela Receita Federal Brasileira que é quem nacionaliza ou não uma mercadoria, tanto no despacho de importação como de exportação. Assim, através da aduana, a SRF pode inspecionar a mercadoria e desembarcá-la para o embarque ou desembarque. A aduana no Brasil ultrapassa a esfera tributária e alcança, praticamente, todas as áreas das atividades sociais e econômicas do país, na medida em que é responsável por equalizar os fluxos, adequando-os às regras internas de proteção à saúde, à agricultura, à pecuária, à segurança, ao meio ambiente, à economia, bem como em combater ilícitos que estejam relacionados com esses fluxos. Pode-se perceber a importância do país em investir nos procedimentos ligados à aduana. Um atraso frente às outras nações não permite ao Brasil uma confiabilidade aduaneira para firmar um acordo de Reconhecimento Mútuo. Enquanto esse reconhecimento concede a muitos países a facilitação de seus procedimentos aduaneiros, o Brasil ainda necessita de um tempo maior na verificação das entradas e saídas do país. Nota-se, claramente, que o Brasil é o país mais “mal avaliado” em quase todos os sub-índices dentre os países considerados nos relatórios do Fórum Econômico Mundial. A legislação de que trata a habilitação das empresas no Brasil para o comércio internacional pode ser um limitador no investimento externo, uma vez que possui deficiências no texto de suas legislações específicas. Ao compararmos as aduanas do mundo e a do Brasil nota-se, uma série de problemas, por exemplo, a infraestrutura, que pode comprometer a atração de investimentos estrangeiros e a competitividade de um país.